

Artur Gomes de Moraes



Como começou o interesse na área da alfabetização

Objetivo do Livro:

focar o ensino do SEA, um tema urgente, face às dificuldades que continuamos encontrando para alfabetizar nossos alunos.

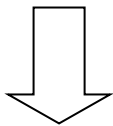
1950



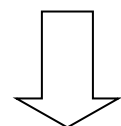
CONCEPÇÕES DE ALFABETIZAÇÃO



Hoje



Apenas assinar o nome



Capazes
de ler e compreender

pequenos textos, além de,

conseguir produzir pequenos textos.

Reinvenção da Alfabetização

Necessidade de professores terem
metodologias de alfabetização

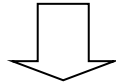
Escrita Alfabética é um sistema notacional e não um código, pois conforme Emilia Ferreiro e Ana Teberosky, seu aprendizado envolve um complexo trabalho conceitual

Analfabetismo no Brasil

Fracasso escolar começando já no primeiro ano do ensino fundamental

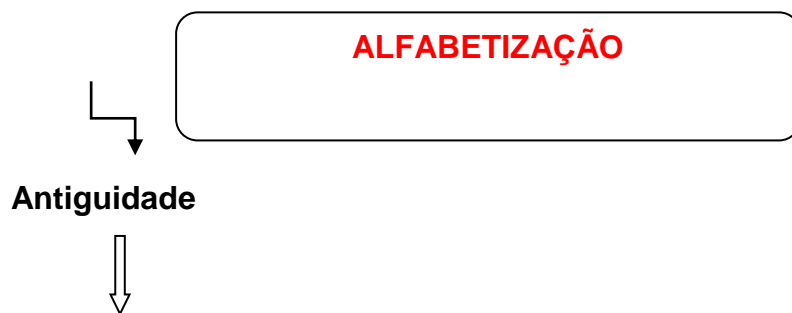
ausência de metodologias de alfabetização

Desinvenção da alfabetização \Leftrightarrow Brasil \Leftrightarrow 1980 \Leftrightarrow Magda Soares



Chegada das novas Perspectivas de Alfabetização P.25

Os métodos tradicionais de alfabetização



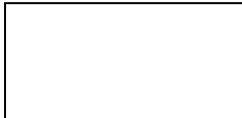
VISÃO EMPIRISTA

Aprendizagem é vista como
processo de acumulação de conhecimentos
recebidos do exterior.

Métodos de Alfabetização



Alfabéticos



Palavração

Silábicos

Sentenciação

Fônicos

Método Global

OBS:TODOS ESSES MÉTODOS LEVARÃO O ALUNO A TRABALHAR COM UNIDADES MENORES(SILABAS,LETRAS,FONEMAS)

TESTES DE PRONTIDÃO

Na luta por enfrentar o fracasso da escola em alfabetizar , um dos elementos essenciais foi a divulgação da Psicogênese da Língua Escrita.

OBSERVAÇÃO

Acadêmica: Letícia Martins dos Santos

A turma observada foi a turma de pré I , da EMEI Sementinha, com a titular Milena Rocha. Optei por observar a "mesma turma", ou seja, a mesma faixa etária, que lecionava o ano passado. Neste ano, a turma está composta por 12 alunos, sendo que somente três alunos continuaram na turma , não ingressaram por conta de, ainda não possuírem idade suficiente para a turma seguinte.

Pude observar que esta turma, é bem diferente, da que eu trabalhei no ano passado, os alunos são muito agitados, e na maioria das vezes, percebi que não tive retorno imediato, como ocorria na turma anterior.

Como já tinha ideia de algumas atividades para planejamentos futuros, tive que modificar algumas coisas, pelo fato de que a maioria dos alunos possuem mais dificuldade, do que os alunos anteriores, pelos quais, mantive por base para execução dos mesmos .

PIBID PEDAGOGIA – Área Letramento e Educação Infantil

Nome do bolsista: Letícia Martins dos Santos

Escola em que atua: EMEI Sementinha

Turma: Pré I

Turno: Manhã

Professora Supervisora: Milena Rocha

Professora coordenadora do Subprojeto: Patrícia Moura

Objetivo Geral:

- Proporcionar momentos lúdicos a partir da leitura aos alunos

Objetivos Específicos:

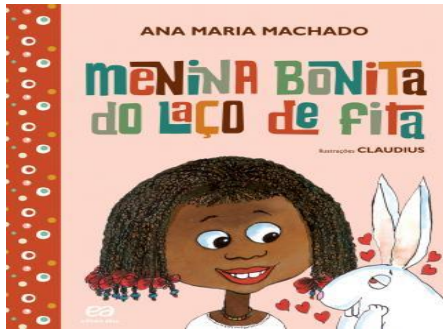
- Perceber-se e perceber o outro como diferente.
- Respeitar as diferenças.
- Desenvolver e potencializar a criatividade.

Desenvolvimento:

1ºMomento: Acolhida (Chegada dos alunos). Os alunos são levados a uma sala onde todos os alunos ficam assistindo a um filme até a hora do café.

2ºMomento: A professora levará a história da Menina Bonita do Laço de Fita, de Ana Maria Machado, com isso, pedirá para que os alunos sentem em roda para a contação da mesma. A professora irá se utilizar de do avental com os

personagens para a contação da mesma e também irá com o laço vermelho nos cabelos assim como a menina da história.



3º Momento: Após a leitura da história, a professora questionará as crianças sobre: O que é ser bonito? Como uma pessoa deve ser para ser bonita? Na medida em que as crianças forem colocando suas opiniões ir enfatizando a importância da diferença de cada um. Destacar para o grupo que o importante é ser diferente, indagando: Já pensaram se todos nós fôssemos iguais?

4º Momento: A professora irá propor que os alunos construam a "sua menina bonita" com massinha de modelar.

Reflexão

A aula de hoje foi tranquila os alunos demonstravam interesse em ouvir a história que utilizar que utilizei os personagens usando o avental, interagindo comigo durante a história e tentando desvendar o desfecho previamente a partir das imagens. Quando conversamos percebi que os alunos conseguiram entender que as pessoas são diferentes e podem ser bonitas mesmo não sendo todas iguais. Pedi para que eles reproduzissem a menina da história em diversas cores com a massinha de modelar e eles me surpreenderam em querer fazer todos os personagens da história.



PIBID PEDAGOGIA – Área Letramento e Educação Infantil

Nome do bolsista: Letícia Martins dos Santos

Escola em que atua: EMEI Sementinha

Turma: Pré I

Turno: Manhã

Professora Supervisora: Milena Rocha

Professora coordenadora do Subprojeto: Patrícia Moura

Objetivo Geral:

- Reconhecer os sons das palavras de maneira lúdica.

Objetivos Específicos:

- Apresentar às crianças a natureza das sílabas, fazendo com que batam palmas enquanto contam as sílabas de seus próprios nomes.
- Refletir sobre as rimas do boliche.

Desenvolvimento:

1ºMOMENTO: Acolhida (Chegada dos alunos). Os alunos são levados a uma sala onde todos os alunos ficam assistindo a um filme até a hora do café.

2ºMOMENTO:

Para as crianças se conhecerem e conhecerem a professora, será desenvolvida a brincadeira **passeio de trem**. Ela pedirá para que os alunos façam um círculo, ficando todos em pé e a professora no meio irá cantando a canção abaixo e integrando todos até que fiquem incorporados no trem.

O TREM DE FERRO

O trem de ferro

Quando sai da estação

Vai levando...(o nome da criança)

Para passear com emoção!

3ºMomento: A professora fará a brincadeira batendo palmas para os nomes. Ao introduzir essa atividade pela primeira vez, a mesma vai usando vários nomes de tamanhos constantes. Irá pronunciar o primeiro nome de uma das crianças na sala de aula, sílaba por sílaba, enquanto bate palmas, por exemplo, A-NA. A partir disso, a professora irá convidar os alunos a bater palmas.

Dica esperta!

Essa atividade pode ser feita com um canto rítmico, como: "Tome, tome, tome / Qual é seu nome?"

5ºMomento: A professora fará o jogo Boliche das Rimas. O mesmo consiste em pinos com imagens, quando a criança derruba determinado pino, ela tem de pensar em uma palavra que rime com a mesma.

PIBID PEDAGOGIA – Área Letramento e Educação Infantil

Nome do bolsista: Letícia Martins dos Santos

Escola em que atua: EMEI Sementinha

Turma: Pré I

Turno: Manhã

Professora Supervisora: Milena Rocha

Professora coordenadora do Subprojeto: Patrícia Moura

Objetivo Geral:

- Compreender que as palavras são compostas por unidades sonoras que podem ser pronunciadas separadamente.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar momentos de leitura de modo diferenciado.
- Perceber que as palavras diferentes podem possuir partes sonoras iguais, no final.

- Desenvolver a consciência fonológica, por meio da exploração de rimas.

Desenvolvimento:

1ºMOMENTO: Acolhida (Chegada dos alunos). Os alunos são levados a uma sala onde todos os alunos ficam assistindo a um filme até a hora do café.

2ºMOMENTO: A professora levará o livro o "Carteiro Chegou" e pedirá que faça uma roda e conversa com as crianças a respeito da profissão de carteiro, perguntando-as: o que este profissional faz; o que é entregue por ele; como ele faz para entregar as encomendas nos endereços certos; em que lugares ele trabalha; e se existem mulheres que trabalham de carteiro. Em seguida, a professora pode mostrar uma foto deste profissional.

3ºMomento: A professora levará o livro O carteiro Chegou, na primeira parte em que, ele leva a carta para cachinhos dourados. Logo após, a mesma levará a historia de cachinhos dourados para os mesmos entenderem o porque da carta.

3ºMomento: A professora levará o jogo caça rimas. Este é semelhante ao jogo do bingo, porém se diferencia em não ter que encontrar a peça "cantada" e sim, a figura correspondente com a rima. O jogo é finalizado quando todas as figuras do tabuleiro forem cobertas por fichas. Deve-se assim, contar o número de fichas por cores e o jogador que as empregou com o maior número será o vencedor.

4ºMomento: Após o jogo, a professora irá propor que os mesmos façam uma reescrita da carta (de forma coletiva) que a cachinhos dourados enviou a família urso.

LEMBRETE: Na conversa sobre esta carta, motivar as crianças a compreenderem e reconhecerem o que organiza um texto. Isto é, devem observar que em uma carta há;

SAUDAÇÃO,
INTRODUÇÃO do assunto,
DESENVOLVIMENTO,
CONCLUSÃO,
DESPEDIDA
ASSINATURA.

PIBID PEDAGOGIA – Área Letramento e Educação Infantil

Nome do bolsista: Letícia Martins dos Santos

Escola em que atua: EMEI Sementinha

Turma: Pré I

Turno: Manhã

Professora Supervisora: Milena Rocha

Professora coordenadora do Subprojeto: Patrícia Moura

Objetivo Geral:

- Reforçar a capacidade das crianças de analisar palavras em sílabas.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer os sons das palavras de maneira lúdica.
- Apresentar às crianças a natureza das sílabas, fazendo com que batam palmas enquanto contam as sílabas.

Desenvolvimento:

1ºMomento: Acolhida (Chegada dos alunos). Os alunos são levados a uma sala onde todos os alunos ficam assistindo a um filme até a hora do café.

2ºMomento: A professora lerá para as crianças a segunda parte do livro que trata sobre o panfleto da bruxa. Após, isso lerá a história de João e Maria, através do avental, para que os alunos entendam o porque do "acervo" da bruxa.

3ºMomento: A professora convidará os alunos para criarem um novo panfleto de coisas para a bruxa, mas dessa vez ,seria através de sua própria escrita, ou seja, criar uma lista de coisas que a bruxa usa. Após, a professora com a ajuda dos alunos, "montaria" o panfleto do Pré 1. Ao ler, a professora convidaria os alunos a analisar a estrutura do mesmo e compará-la com estrutura da carta, na aula anterior.

4º Momento: A professora fará o jogo a caixa das sílabas.A mesma irá colocar uma série de objetos em uma caixa. Os objetos cujos nomes tenham diferentes números de sílabas. Convide um aluno a fechar os olhos, escolher um objeto e, de olhos abertos, nomeá-lo. Por exemplo: "Isto é um lápis". Todas as crianças deverão repetir o nome do objeto escolhido enquanto acompanham suas sílabas com palmas: lá-pis. Pergunte quantas sílabas foram ouvidas, cuidando para que ninguém fale rápido demais, antes dos outros.

Varição:

- ★ Depois que as crianças dominarem bem o jogo, você pode ampliá-lo:
- ★ Usando a linha superior de um pequeno quadro, escreva os números 1, 2, 3, 4 e 5, da esquerda para a direita.
- ★ Peça que uma criança tire uma figura da caixa e, usando o mesmo procedimento dos objetos, bata palmas e conte o número de sílabas.
- ★ A seguir, a criança deve colocar o cartão com a figura abaixo do número correspondente no quadro, por exemplo: o cartão com a figura do lápis deverá ser colocada na coluna com o número 2.



Reflexão

Nesta aula consegui realizar somente o jogo pois os alunos estavam muito agitados. Então deixei para a aula seguinte realizar a leitura e as atividades do livro o Carteiro Chegou. Percebi que através dessa atividade os alunos interagiram batendo palmas pensando e contando nos dedinhos junto comigo, o número de sílabas de cada figura.

Nome do bolsista: Letícia Martins dos Santos

Escola em que atua: EMEI Sementinha

Turma: Pré I

Turno: Manhã

Professora Supervisora: Milena Rocha

Professora coordenadora do Subprojeto: Patrícia Moura

Objetivo Geral:

- Proporcionar momentos de leitura lúdica aos alunos.

Objetivos Específicos:

- Ter contato com a linguagem escrita.

Desenvolvimento:

1ºMomento: Acolhida (Chegada dos alunos). Os alunos são levados a uma sala onde todos os alunos ficam assistindo a um filme até a hora do café.

2ºMomento: A professora lerá a parte do livro O Carteiro Chegou que fala sobre o João e pé de feijão.

3ºMomento: Logo após, levará a história do João e o pé de feijão para que os alunos entendam o porque de João "mandar um postal" para o gigante.

4ºMomento: Após a leitura, a professora irá explicar aos alunos o que é um postal, e juntos analisarão se o postal do gigante possui os mesmos elementos que devem constar no mesmo.

5ºMomento: A professora fará o jogo Boliche das Rimas. O mesmo consiste em pinos com imagens, quando a criança derruba determinado pino, ela tem de olhar as figuras que estarão disponibilizadas em algum local da sala e identificar qual figura rima com a imagem do pino derrubado.

PIBID PEDAGOGIA – Área Letramento e Educação Infantil

Nome do bolsista: Letícia Martins dos Santos

Escola em que atua: EMEI Sementinha

Turma: Pré I

Turno: Manhã

Professora Supervisora: Milena Rocha

Professora coordenadora do Subprojeto: Patrícia Moura

Objetivo Geral:

- Proporcionar momentos lúdicos a partir da leitura aos alunos

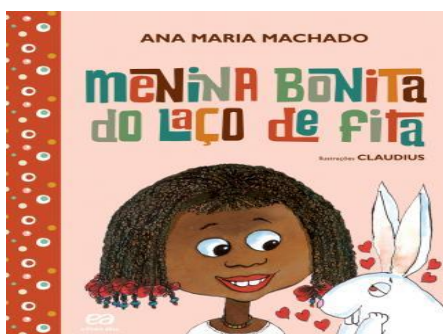
Objetivos Específicos:

- Perceber-se e perceber o outro como diferente.
- Respeitar as diferenças.
- Desenvolver e potencializar a criatividade.

Desenvolvimento:

1º Momento: Acolhida (Chegada dos alunos). Os alunos são levados a uma sala onde todos os alunos ficam assistindo a um filme até a hora do café.

2º Momento: A professora levará a história da Menina Bonita do Laço de Fita, de Ana Maria Machado, com isso, pedirá para que os alunos sentem em roda para a contação da mesma. A professora irá se utilizar de do avental com os personagens para a contação da mesma e também irá com o laço vermelho nos cabelos assim como a menina da história.



3º Momento: Após a leitura da história, a professora questionará as crianças sobre: O que é ser bonito? Como uma pessoa deve ser para ser bonita? Na medida em que as crianças forem colocando suas opiniões ir enfatizando a importância da diferença de cada um. Destacar para o grupo que o importante é ser diferente, indagando: Já pensaram se todos nós fôssemos iguais?

4º Momento: A professora irá propor que os alunos construam a "sua menina bonita" com massinha de modelar.

Reflexão

A aula de hoje foi tranquila os alunos demonstravam interesse em ouvir a história que utilizei os personagens usando o avental, interagindo comigo durante a história e tentando desvendar o desfecho previamente a partir das imagens. Quando conversamos percebi que os alunos conseguiram entender que as pessoas são diferentes e podem ser bonitas mesmo não sendo todas iguais. Pedi para que eles reproduzissem a menina da história em diversas cores com a massinha de modelar e eles me surpreenderam em querer fazer todos os personagens da história.

